RETIRO QUARESMAL ONLINE. 02 de abril. Quinta-feira Santa.

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 2 DE ABRIL

QUINTA-FEIRA SANTA

Celebração da Instituição do Sacerdócio Católico, da Eucaristia e Proclamação do Mandamento Novo

“Amou-nos até o fim...”

(Jo 13,1)

Leituras: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-5.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, ajuda-me a te acompanhar fielmente em tua dor

e em tua alegria. Amém.

INTRODUÇÃO

- Vivemos com Jesus este tempo em que Ele está prestes a sofrer a sua paixão, unindo-se aos crucificados deste mundo e aos sofredores e humilhados da terra, de todos os tempos.

- A cena bíblica de hoje nos põe em contemplação, ou seja, somos convidados a entrar nesta cena, a escutar o que dizem, a ouvir as palavras, a tocar o chão da vida de Jesus.

- Ele vai se inclinar para revelar o seu verdadeiro e profundo ministério e compromisso com aqueles a quem Ele chamou.

- Desce para poder olhar nos olhos a vida e a história de cada um...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO MATEUS 26,14-25

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.

- Faça o Sinal da Cruz e pede a graça desta semana.
- Depois, leia o texto bíblico. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- Jesus evangeliza o coração e a vida dos seus amigos e amigas com gestos. Ele se coloca nos últimos lugares e se abaixa aqui para servir.

- Essa atitude de Jesus, esta sua delicadeza e coragem profética, anuncia um novo modo de reinar e de ser grande.
- A grandeza está nos gestos que salvam e que restauram vidas, que nos fazem perguntar pelo verdadeiro sentido do que somos e fazemos neste mundo.
- Para quem eu existo? ...

- Jesus desceu para se fazer servo humilde e humilhado quando lavou os pés dos seus amigos.

- Ele não se deixou mover pela vingança e pela infidelidade e traição que moveu Judas.
- Mas se deixa mover pelo testemunho do seu Pai que cuida e salva.

- Necessito também eu descer, não em direção ao nada, mas em direção dos meus irmãos e irmãs sem casa, sem terra, sem trabalho, sem vida e sem saúde...

- Devo ir em direção de quem está só... devo ser companhia que cuida e cura.
- “Eu vos garanto: quando deixastes de fazer isto a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizeste” (Mt 25,45).

- Aquele que nasceu sem moradia e sem acolhida e foi crucificado, agora desce para libertar do egoísmo aqueles que querem segui-lo.

- Ele não para,pois se deixa levar ao ponto mais baixo do humano, à morte causada pelo egoísmo e o desamor humano... nú, pregado na cruz...

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- A Quinta-feira Santa centra-se no imenso amor de Jesus, manifestado na instituição da Eucaristia, no Sacerdócio e no mandamento do amor (lava-pés).

- Destaca a Ceia como selo de uma nova Aliança e o convite a viver a fraternidade, com um coração unido ao Sagrado Coração de Jesus.
- Peçamos esta graça, em nossa oração...

Oração

Senhor Jesus,

sois fonte de amor inesgotável.

Nesta Quinta-feira Santa, agradecemos

a instituição da Eucaristia,

presença viva que nos alimenta e une.

Pedimos a graça de permanecer no vosso amor,

como ramos na videira,

e de vos amar com a pureza e o fervor

de São João.

Pela vossa agonia no Horto,

dai-nos a força de reparar

as ingratidões do mundo

e de viver a nossa vocação

de adoradores reparadores.

Que o vosso mandamento de amor

se realize em nós:

'*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*'.

Permanecei em nós, Senhor,

para que possamos dar frutos

de salvação.

Amém.

Para refletir: Reconheço o amor de Deus por mim em seu Filho Jesus e me empenho em viver à luz deste mesmo amor? “Lavo os pés”, ou seja, me faço servidor em favor dos meus irmãos e irmãs? O que celebro na fé é o que me proponho a viver? A Eucaristia que recebo tem alimentado minha comunhão filial com Deus e minha comunhão fraterna com os irmãos e irmãs? Em que o texto bíblico de hoje mais me toca? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- “É na glória da cruz de Cristo que brilha o mandamento do amor (lava-pés). É no brilho dessa cruz que resplandece o sacramento do amor (Eucaristia). É no esplendor dessa cruz que podemos cumprir o pedido do Mestre: ‘fazei isto em memória de mim’” (Diretório da Liturgia – CNBB, p. 35).

·O Tríduo Pascal, ápice do Ano Litúrgico, nos coloca diante e no núcleo de nossa fé.

·Favorece-nos, através da oração contemplativa da celebração litúrgica, mergulhar e ser inundados pelo mistério da morte e ressurreição do Senhor, mas também é ocasião de discernimento para sabermos se estamos ou não tomando parte realmente desse Mistério.

- Não basta apenas crer que o Senhor morreu e ressuscitou, proclamando esta verdade na oração (Eucaristia), que Ele mesmo mandou fazer em sua memória.

·Mas é preciso, também, ser testemunhas dessa verdade, assumindo o serviço que Ele realizou e nos mandou realizar (“lava-pés”) a fim de que o mundo creia.

- Se para nós “culto” e “serviço” têm significados diferentes e, portanto, indicam realidades independentes, para a Sagrada Escritura usa-se a mesma palavra para referir-se a ambas situações.

- No hebraico *sharât*: servir a Deus, adorá-lo (1Sm 3,1); servir o ser humano (1Rs 19,21);
- No grego *doulein*: servir a Deus (Sl 71,11; At 7,7); serviço a pessoas (Lc 15,29).

- De fato, em Jesus, o serviço alcançou a sua expressão mais perfeita, pois glorificou o Pai, “*que tinha colocado tudo em suas mãos*”, fazendo a sua vontade; e, “*amando os seus até o extremo*”, prestou à humanidade o maior e imprescindível serviço que ela necessitava.

- A sua páscoa não se restringe ao momento de sua morte e ressurreição, mas é toda a sua passagem pelo mundo e compreende a sua saída e volta para o Pai.

- O êxodo de Jesus tem início com a sua encarnação, o seu despojamento: “*Sendo Deus não se apegou à sua condição divina, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens*” (Fl 2,6).

- E alcança o seu ponto alto na cruz, onde entrega tudo (vestes, perdão, mãe, sangue, espírito).

- A ceia e o lava-pés resumem todo o itinerário pascal do Verbo encarnado, que existindo desde toda a eternidade no seio do Pai, entrou na nossa história e armou sua tenda em nós (Jo 1,14); a sua páscoa é culto e serviço.

- Celebrar a Ceia do Senhor é estar disposto a aprender as grandes lições do autêntico serviço a Deus e ao próximo.

- Não basta apenas estar na ceia “do Senhor”, é preciso estar na ceia “com o Senhor”:

"*Se eu não te lavar, não terás parte comigo*".
- Diante da resistência e incompreensão de Simão Pedro de não querer que Jesus lhe lavasse os pés, o Mestre declara que não pode ser seu discípulo quem não aceita ser servido por Ele, pois consequentemente não aprenderá com a vida o serviço aos outros.

- A expressão "*não terás parte comigo*" resume o testamento de Jesus, isto é, deixar ser servido por Ele é herdar a sua vida, a sua missão, pois o seu discípulo continuará a fazer no mundo, o que aprendeu do Mestre.

- Não basta simplesmente saber o que Ele mandou fazer, mas é preciso aprender com Ele o modo de fazê-lo: "*Vós me chamais mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu sou...Se eu vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros*".

- Aqui está a grande novidade do serviço de Jesus, a sua marca fundamental, livre de qualquer ambiguidade ou demagogia.

- Ele não nega ser Mestre e Senhor, nem mesmo rejeita que os discípulos o chamem assim.
- Se um servo lava os pés do seu senhor, não há nada de extraordinário nisso, nenhuma lição se pode aprender desse gesto, é sua obrigação.
- Mas quando o Senhor lava os pés do servo, toda lógica humana e natural estremece, o novo irrompe dando-se uma lição inédita...

- Ao assumir a condição de servo, Jesus não se tornou impotente, fraco, incapaz, mas pelo contrário, manifestou-se n'Ele o poder de Deus, do seu amor que vai até o extremo, pois é "*próprio de Deus usar de misericórdia e, nisto, se manifesta de modo especial a sua onipotência*" (São Tomás de Aquino).

- Quando a autoridade perde a sua potente capacidade de servir, enfraquece e apela para a violência do autoritarismo.

- Apesar de ter tido os pés lavados por Jesus e estar presente à ceia, Judas não aprendeu o exemplo do Mestre, não se deixou purificar: "*Vós estais puros, mas não todos*".

- A impureza de Judas significa justamente essa sua incapacidade de reconhecer que o seu Senhor não é autoritário, mas servidor, que não divide com os seus discípulos armas a fim de que matem para se defender, mas os instrui com a sua palavra a amar sempre, inclusive os inimigos.

- A cada Eucaristia, o Senhor nos convida a sentar-se com Ele à mesa, alimenta-nos com sua palavra e reparte conosco o seu corpo e sangue, a sua vida entregue como serviço ao Pai e à humanidade, a sua herança.

- Mas não basta estar na ceia do Senhor, é preciso estar na ceia com o Senhor, tendo parte com Ele, assumindo a sua herança de amor e fidelidade ao extremo.
- Eis o autêntico serviço...

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Renove os seus propósitos de seguir Jesus, de viver o mandamento novo, alimentando-se da Eucaristia para lavar os pés dos seus irmãos e irmãs, como o fez Jesus ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida e pelos bons frutos que espera colher das celebrações desta Semana Santa... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Não deixe de participar das atos da Semana Santa em sua comunidade, sobretudo a partir de hoje, do Solene Tríduo Pascal... Este é um tempo especial de graças e bênçãos de Deus para a vida de seu povo...

- Celebrando o dia da Instituição do Sacerdócio Católico reze pelos padres que conhece, que servem em suas comunidades, pelos que diante deles recebeu os sacramentos de Deus através da sua Igreja... Faça também uma prece especial pelas vocações sacerdotais...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Se eu vos lavei os pés,

vós deveis lavar os pés uns dos outros”

(Jo 13,14)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3026/retiro-quaresmal-online-02-de-abril-quinta-feira-santa em 14/11/2026 04:44